

DESENVOLVIMENTO DA LEITUROFILIA (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento da leituropfilia* é o processo, gradual, crescente e contínuo, de a conscin, homem ou mulher, valorizar, adquirir, praticar, progredir, aprimorar, cultivar e expandir a habilidade e o hábito sadio e prazeroso da leitura de livros e textos em geral, com foco na ampliação da autocognição.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva também do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. A palavra *leitura* provém do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *filia* vem do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Aquisição da prática assídua da leitura. 2. Aperfeiçoamento do hábito de ler. 3. Desenvolvimento do leitor lúcido. 4. Melhoramento da rotina de leitura. 5. Ampliação do nível desenvolvimental leiturológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *desenvolvimento da leituropfilia*, *desenvolvimento primário da leituropfilia*, *desenvolvimento intermediário da leituropfilia* e *desenvolvimento avançado da leituropfilia* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 01. Estagnação do nível de leitura. 02. Redução do costume de ler. 03. Limitação da leituropfilia. 04. Cultivo da preguiça mental. 05. Comodismo intelectual. 06. Manutenção da infradotalidade intelectual. 07. Condição de leitor de 1 só livro. 08. Desenvolvimento do ignorantismo. 09. Crescimento da aversão ao ato de ler. 10. Iliteracia; apedeutismo.

Estrangeirismologia: a utilidade do *hobby* da leitura.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento da capacidade intelectual.

Coloquiologia. Eis 7 expressões populares ilustrando o desenvolvimento da leituropfilia: a inexistência de *fórmula mágica* para se tornar bom leitor; o *voo de cruzeiro* após as superações das dificuldades iniciais da formação do hábito de ler; o *vírus incurável* da leitura; a *viagem* através dos livros; a manutenção da rotina útil transpondo a condição de *fogo de palha*; o ato de se inserir na *grande conversação* do conhecimento humano; o intermissivista com *a faca e o queijo na mão* para tornar-se autodidata.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autevolução.** A conscin evolui também pela qualidade da **escolha** dos livros, dos amigos e dos interesses”.
2. “**Hábito.** A primeira manifestação da conscin lúcida é absorver e vivenciar somente os **hábitos pessoais sadios** implantados nas rotinas úteis”.
3. “**Leitura.** A **conscin erudita** está sempre aprendendo a ler, principalmente nas entrelinhas, durante toda a vida”.
4. “**Leituropfilia.** A **leituropfilia** está entre os melhores hábitos do Ser Humano”.

Unidade. A *unidade de medida* da leituropfilia é o *livro lido*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da leitura; o holopensene pessoal do apreço aos livros; o holopensene bibliográfico; os autodidactopensenes; a autodidactopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a mudança de bloco pensênico provocada pela leitura; a construção da fôrma holopensênica pró-leitura na base intrafísica.

Fatologia: o apreço pela leitura; o treino na arte de ler; a ginástica mentalsomática; a complexidade do hábito da leitura; o investimento no autaperfeiçoamento intelectual; o ato de enfrentar os livros; a autorganização sistemática; a formação do leitor enquanto atividade para a vida toda; o ato de dar-se conta da própria ignorância; a consciência quanto à imposição da seletividade ao leitor; o aprender a aprender; o ato de ler livros técnicos sobre leitura; o ato de reaprender a ler; o autodidatismo; o desenvolvimento da arte de ler consistindo em aprender a perguntar; o fato de nunca ser tarde para cultivar a bibliofilia; a ausência do hábito de ler enquanto obstáculo econômico-social; o autesforço nas superações das lacunas da formação cultural; a aquisição de velocidade, traquejo e retenção com a prática da leitura; a aplicação de saber ler em diferentes velocidades de acordo com o objetivo; a motivação e o continuísmo, ao não parar diante da primeira dificuldade; a manutenção do hábito de ler independente das adversidades; a disciplina fazendo o leitor não deixar muitos livros começados e nenhum terminado; o fato de ler em profundidade exigir esforço; a procura por livros mais elaborados à medida do desenvolvimento do leitor; o refinamento da seleção da leitura com o progresso intelectual; o ato de ler com propósito de aprofundar a compreensão e elevar a mente para nível maior de discernimento; a necessidade de aprender a fixar a atenção; o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos; a importância de separar espaço na agenda; o ambiente confortável e acolhedor facilitando ao leitor em formação a descoberta do prazer em ler; a leitura prazerosa essencial para propiciar o hábito do leitor; a leitura enquanto fonte de prazer; a multiplicação dos espaços de leitura em casa; o crescimento da naturalidade ao frequentar livrarias, sebos e bibliotecas; o ato de andar sempre com livro; a formação da biblioteca pessoal; o bom hábito de fazer anotação durante o ato de ler; o progresso da bagagem intelectual; o gosto pela leitura trazendo benefícios para a escrita; o ato de abrir espaço para a reflexão pessoal; os livros ajudando a organização do avanço cognitivo pessoal; a leitura como método de autaperfeiçoamento; a recuperação de cons por meio da leitura; a crescente afinização com a Discernimentologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização básica de energias (MBE) antes e depois das leituras; a percepção e registro da sinalética energética e parapsíquica pessoal ao ler; a desassim; o arco voltaico auxiliando o desbloqueio energético cortical; a ativação do corono e do frontochacra; os amparadores extrafísicos inspirando o hábito da leitura; a *inteligência evolutiva* (IE) ao estimular a bibliofilia de oito com aspectos intrafísicos, holossomáticos e multidimensionais; o desenvolvimento energossomático e parapsíquico em conjunto ao aperfeiçoamento da leitura; o autodesassédio mentalsomático ao ler textos pró-evolutivos; as consciências extrafísicas atuando a favor ou contra a aquisição da prática da leitura assídua; a dileção paragenética pelo apreço aos artefatos do saber; a importância do hábito de ler para o autorrevezamento autoral; a crescente afinização com a Omnileiturologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da prática assídua da leitura*.

Principiologia: o *princípio da melhoria contínua*.

Codigologia: o desenvolvimento dos *códigos pessoais de anotações nos textos lidos*.

Teoriologia: as *teorias da Ciência Cognitiva da leitura*.

Tecnologia: a *técnica de ler com caneta na mão*; a *técnica do aperitivo intelectual*; a *técnica da leitura cronológica dos livros*; as *técnicas de leituras diferentes para cada tipo de li-*

vro; a *técnica de sublinhamento*; as *técnicas de registro das anotações*; as *técnicas de mudança de hábitos*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico fomentador da leituofilia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV) para controlar a psicomotricidade; o destravamento da prática da leitura a partir do trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*).

Efeitologia: o efeito circular e progressivo da leitura; o efeito do ambiente familiar de estímulo à curiosidade intelectual; o efeito da influência dos preceptores na educação formal; o efeito da transposição da lacuna da formação cultural; os efeitos cognitivos da manutenção da rotina de leitura útil.

Neossinapsologia: o processo complexo de formação das sinapses da leitura, diferente da formação sináptica de outras mídias.

Ciclologia: o ciclo ler-pensar-escrever.

Enumerologia: a leituofilia esboçante; a leituofilia inata; a leituofilia crítica; a leituofilia técnica; a leituofilia cosmovisiológica; a leituofilia pró-evolutiva; a leituofilia interassistencial.

Binomiologia: o binômio leitura extensiva–leitura intensiva; o binômio rápido-devagar na leitura; o binômio paciência cognitiva–persistência cognitiva; o binômio mudança de hábito–treinamento de habilidade; o binômio aumento do nível de desafios–aumento da diversidade; o binômio aproveitamento do livro–crescimento intelectual; o binômio prateleira cheia de livros–amigos para debater as leituras.

Interaciologia: a interação motivação-habilidade; a interação rotina-progresso; a interação pergunta-resposta durante a leitura.

Crescendologia: o crescendo hábito da leitura–bibliofilia; o crescendo leitura seletiva–leitura lúcida; o crescendo educação formal–autodidatismo ininterrupto; o crescendo leitor para a vida toda–leitor de todos os aspectos da vida; o crescendo intelectual sem pressa–com urgência; o crescendo da leitura em profundidade; o crescendo bom leitor–bom autor.

Trinomiologia: o trinômio iniciativa-manutenção-repetição aplicado ao desenvolvimento da leituofilia; o trinômio dos fatores de influência pessoal-social-estrutural na mudança de hábitos; o trinômio atitudes-conhecimentos-competências para a leitura; o trinômio seleção-técnica-objetivo da leitura; o progresso no trinômio interpretação-análise-apreensão do conteúdo lido; o trinômio leitura recreativa–leitura informativa–leitura formativa; o trinômio questionamentos-reflexões-aprendizagens.

Polinomiologia: o polinômio atenção-concentração-cognição-memória; o polinômio conforto-mesa-cadeira-papel-caneta-iluminação-ventilação-prateleiras na criação de espaço propício para a leitura.

Antagonismologia: o antagonismo ser esclarecido / estar informado; o antagonismo ler para entender / ler para se informar; o antagonismo fato / opinião; o antagonismo leitor exigente / leitor não exigente; o antagonismo leitura por prazer / leitura por obrigação; o antagonismo elogio da leitura / crise da leitura; o antagonismo avidez intelectual / preguiça mental.

Paradoxologia: o paradoxo de o leitor aproveitar melhor o tempo, inclusive fazendo outras atividades e hobbies, em comparação ao não-leitor; o paradoxo de atualmente se ler muita quantidade com pouca profundidade; o paradoxo de se ler muito em função de aproveitar pequenas janelas na agenda para a leitura.

Politicologia: a leituocracia; a democracia do saber.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento da leituofilia.

Filiologia: o desenvolvimento da leituofilia.

Fobiologia: a leituofobia; a bibliofobia; a neofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da preguiça mental.

Maniologia: a eliminação da mania de postergar a leitura.

Mitologia: o mito de a leitura rápida ser a melhor; o mito de a leitura do livro por inteiro; o mito de não poder marcar e nem escrever no próprio material; o mito da captação de todo o conteúdo logo na primeira leitura; o mito de limitar a aquisição de livros ao ritmo da leitura;

o mito de a dificuldade da leitura ser reflexo de incapacidade intelectual; o mito do tempo perdido para se desenvolver intelectualmente.

Holotecologia: a metodoteca; a reeducacioteca; a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Autopesquisologia; a Leiturologia; a Priorologia; a Recinologia; a Reeducaciologia; a Habitologia; a Autodeterminologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin leitora lúcida; a conscin semperaprendente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o leitor; o bibliófilo; o autodidata; o analfabeto funcional; o discente; o docente; o preceptor; o intelectual; o erudito; o intermissivista; o conscienciólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o parapercepcilogista; o autopesquisador; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o advogado, empresário, escritor e bibliófilo brasileiro José Ephim Mindlin (1914–2010).

Femininologia: a leitora; a bibliófila; a autodidata; a analfabeta funcional; a discente; a docente; a preceptora; a intelectual; a erudita; a intermissivista; a consciencióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a parapercepcilogista; a autopesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens dedicator*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens bibliophobicus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens criticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desenvolvimento *primário* da leiturofilia = o progresso da conscin não habituada adquirindo o gosto pela leitura; desenvolvimento *intermediário* da leiturofilia = o aprimoramento dos aspectos intrafísicos do ato de ler da conscin leitora assídua; desenvolvimento *avançado* da leiturofilia = o aperfeiçoamento do hábito da leitura da conscin erudita abarcando os aspectos holossomáticos, bioenergéticos e multidimensionais do ato de ler.

Culturologia: a cultura da leitura.

Terapeuticologia. Consoante a *Reeducaciologia*, eis a título de exemplo, 4 atitudes práticas para o estabelecimento e manutenção do hábito da leitura, descritas em ordem lógica:

1. **Autopesquisa:** identificar gargalos, trafores, trafores e trafores; registrar.
2. **Planejamento:** elaborar plano pessoal de desenvolvimento da leiturofilia por escrito, factível com a rotina e perfil.
3. **Criatividade:** usar a criatividade nas estratégias de mudança.
4. **Desdramatização:** aprender com os erros, adaptando o plano para ficar funcional.

Fomento. Segundo a *Inventariologia*, eis, por exemplo, 8 tipos diferentes de atividades, na ordem alfabética, abertas a qualquer conscin interessada, seguida da respectiva *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), visando fomentar a leiturofilia na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) (Ano-base: 2020):

1. **Clube:** atividade *Clube do Livro*; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

2. **Cursos:** curso *Leitura Lúcida*, curso *Heterocrítica de Obra Útil*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

3. **Debate:** atividade *Livro Debate sobre Infância*; Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN).

4. **Estudo:** maratonas de leituras de tratados conscienciológicos; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

5. **Programa:** Programa de Aceleração da Erudição (PAE); Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA).

6. **Publicações:** publicação de livros conscienciológicos, disponibilização de livros gratuitos para *download*, eventos de lançamentos de livros; Associação Internacional Editares (EDITARES).

7. **Resenhas:** transmissão online da atividade *Resenha Invexológica*; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

8. **Tertúlias:** tertúlias conscienciológicas diárias com verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC); Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento da leituropia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autodesenvolvimento intelectual:** Recinologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Conscin leituropia:** Autolucidologia; Neutro.
07. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
08. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Leitura:** Leituropia; Neutro.
11. **Leituropia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Livro:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
14. **Omnileitura:** Omnileituropia; Neutro.
15. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.

DA ALFABETIZAÇÃO À TEÁTICA DA OMNILEITURA COSMOVISIOLÓGICA MULTIDIMENSIONAL, PODE-SE SEMPRE APERFEIÇOAR A LEITUROPIA. NINGUÉM SE LIVRA DOS LIVROS NO PÉRIPO EVOLUTIVO.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, a leituropia é valor pessoal vivenciado? Como avalia o próprio nível de desenvolvimento da habilidade e do hábito de ler?

Bibliografia Específica:

01. **Adler**, Mortimer J.; & **Doren**, Charles Van; *Como Ler Livros: O Guia Clássico para a Leitura Inteligente* (*How to Read a Book: The Classic Guide to Intelligent Reading*); pref. Jose Monir Nasser; rev. Sheila Tonon Fabre; trad. Edward Horst Wolff; & Pedro Sette-Câmara; 430 p.; 21 caps.; 2 microbiografias; 1 *E-mail*; 1 *website*; 11 citações;

97 enus.; 2 esquemas; 1 fluxograma; 8 testes; 2 apênds.; alf.; 25 x 18 x 3 cm; br.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2010; páginas 69 a 72, 339 a 347.

02. **Arakaki**, Katia; **Bonassi**, João; & **Razera**, Graça; *Bibliofilia: Um Amor Mentalsomático*; *IIPC News*; Jornal; Mensário; Ano 3; N. 11; 3 fichários; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; Setembro, 2001; página dupla central (espelho), 6 e 7.

03. **Bauer**, Susan Wise; *Como Educar sua Mente: O Guia para Ler e Entender os Grandes Autores (The Well-Educated Mind: A Guide to the Classical Education you Never Had)*; pref. Gabriel Perissé; revisores Valentina Nunes; & Francisco José Couto; trad. Gabriele Greggersen; 528 p.; 2 seções; 9 caps.; 1 enu.; alf.; 25 x 18 x 3 cm; br.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2015; páginas 11 a 68.

04. **Failla**, Zoara; Org.; *Retratos da Leitura no Brasil 4*; apres. Marcos da Veiga Pereira; int. Antonio Luiz Rios; *et al.*; 296 p.; 2 partes; 9 caps.; 5 citações; 2 *E-mails*; 24 enus.; 5 esquemas; 115 gráfs.; 30 ilus.; 4 mapas; 53 siglas; 51 tabs.; 2 *websites*; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 19 a 42 e 228 a 237.

05. **Mindlin**, José; *Uma Vida entre Livros: Reencontros com o Tempo*; Biografia; pref. Antonio Candido; 232 p.; 20 caps.; 150 fotos; 22 ilus.; 3 mapas; 8 siglas; 97 refs.; ono.; 25 x 18 cm; br.; *Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP)*; São Paulo, SP; 1997; páginas 13 a 214.

06. **Patterson**, Kerry; *et al.*; *Mude Tudo que Quiser: A Nova Ciência do Sucesso Pessoal (Change Anything)*; revisores Joana Milli; *et al.*; trad. Michele Vartuli; 291 p.; 3 seções; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 19 a 153.

07. **Perissé**, Gabriel; *Elogio da Leitura*; 158 p.; 4 caps.; 109 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Manole*; Barueri, SP; 2005; páginas 1 a 152.

08. **Versiani**, Daniela Beccaccia; **Yunes**, Eliana; & **Carvalho**, Gilda; *Manual de Reflexões sobre Boas Práticas de Leitura*; 166 p.; 3 seções; 38 caps.; 3 citações; 2 *E-mails*; 15 enus.; 30 ilus.; 3 *websites*; 40 filmes; 35 refs.; 9 webgrafias; 3 apênds.; 21 x 14 cm; br.; *UNESP*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 151 a 154.

09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.094.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 156, 775, 964 e 965.

11. **Wolf**, Maryanne; *O Cérebro no Mundo Digital: Os Desafios da Leitura na nossa Era (Reader, come Home: The Reading Brain in a Digital World)*; revisora Lilian Aquino; trad. Rodolfo Ilari; & Mayumi Ilari; 256 p.; 9 caps.; 13 citações; 1 *E-mail*; 4 ilus.; 1 *website*; posf.; 351 notas; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2019; páginas 25 a 46.

A. C. L.